

## Geografia política e organização territorial de Estado

### “DIFERENÇA” ENTRE GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA

Geografia Política: estuda a organização política do espaço, ou seja, como os territórios são divididos e controlados por diferentes entidades políticas, como estados, nações e regiões. Foca na organização interna dos estados e suas divisões territoriais.

Geopolítica: analisa as relações de poder no cenário internacional, considerando como os aspectos geográficos (recursos naturais, localização estratégica, topografia) influenciam as políticas internacionais e as estratégias de poder entre estados. Foca nas relações internacionais e no impacto da geografia política global.

A Geografia Política é o ramo científico no qual ou dentro do qual está a Geopolítica.

### CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA GEOGRAFIA POLÍTICA

#### Estado:

Estado = Território + Povo + Governo/Poder (soberania externa e legitimidade) Para um Estado Nacional existir, precisa de um território, no qual um povo vive e uma soberania reconhecida sobre todo o seu território. Palestina, por exemplo, não é um Estado porque não é reconhecido internacionalmente como soberano. Estado é um aparato, conjunto ou estrutura jurídico-política de instituições.

#### Questão de prova:

Qual é a diferença entre Estado e governo?

O presidente não é o Estado, é o chefe de Estado eleito pelo povo. No Brasil, o presidente é chefe de Estado e de governo, ou seja, ele escolhe com quem vai trabalhar. O Estado também tem o monopólio da violência e pode conceder ou não o seu direito ou não do porte de armas. A milícia, por exemplo, usa armas sem um direito concebido.

**Formas de Estado:** maneira pela qual o poder está territorialmente repartido, ou seja, a repartição territorial do Poder que definirá a forma de Estado.

- Unitário: quando o poder está territorialmente centralizado.
- Federal: quando o poder está territorialmente descentralizado.

**Formas de governo:** instituição de poder na sociedade e a relação entre governantes e governados.

- Monarquia: é um sistema de governo em que o rei governa um país como chefe de Estado. Pode ser absolutista ou constitucional parlamentarista.
- República: os governantes são eleitos pelo povo, o que vincula essa forma de governo à democracia. Para ser presidencialista, parlamentarista ou semi-presidencialista (eleito por meio de eleições para o presidente e eleições entre o parlamento para o primeiro ministro, o presidente é chefe de Estado mas não é o único chefe de governo).

**Regime político:** é a organização das relações entre governantes e governados.

- Autoritarismo: as normas constitucionais são manipuladas ou reeditadas conforme os interesses do grupo ou partido.
- Democracia: todas as importantes decisões políticas estão com o povo, que elege seus representantes por meio do voto.

**Organização dos poderes instituídos**

- **Poder executivo:** é responsável por aplicar as leis. Pode vetar leis do legislativo e indicar juízes para a Suprema Corte e conceder indultos para o judiciário. Tem cargos de presidente, ministérios e secretarias e agências governamentais.
- **Poder legislativo:** é responsável por criar leis. Pode votar por impeachment e derrubar vetos após votação com maioria no executivo e analisa as indicações de juízes para a Suprema Corte no judiciário. Tem cargos de Câmara dos Vereadores (municipal), Assembleias Legislativas (estadual) e Congresso Nacional (federal) → Câmara dos Deputados (composto por 513 vagas atualmente, esse número é uma proporcionalidade em relação ao número de habitantes e as cadeiras são divididas pelos estados de acordo com a população de cada um, tem um mandato de 4 anos) e Senado (composto por 81 vagas, sendo 3 para cada estado, mandato de 8 anos).

**Poder Judiciário:** é responsável por interpretar as leis. Pode declarar leis inconstitucionais no legislativo e declarar atos presidenciais inconstitucionais no executivo. Tem cargos de Suprema Corte, Tribunais

Regionais e Juizados. Não são eleitos por votação, mas sim por concursos públicos. - **Nação:**

Nação = Povo + Território + Identidade/Pertencimento histórico-cultural

A identidade nacional é produto de uma nação, mas para ser formada precisa ter uma relação de ancestralidade. Toda nação é um povo, mas nem todo povo se faz uma nação. Existem nações sem estados, como a Palestina, os Curdos, a Catalunha e os Bascos.

### **Soberania:**

É o poder maior. Quando um Estado Nacional tem soberania, ninguém tem mais poder do que ele. Alguém soberano é alguém acima de todos.

### **Limites terrestres:**

São marcos no território acordado para se definir o começo de um território e o fim do outro.

- Doméstico: separa municípios
- Internacional: separa países
- Divisas: separa estados ou unidades da federação

### **Fronteiras:**

É um recorte do território próximo ao limite.

- Zona: é uma área mais delimitada, com maior controle e intensidade de trocas.
- Faixa: é um espaço mais amplo que conecta zonas e permite a circulação em larga escala, mas com menor controle.

### **Cidades-gêmeas:**

São aglomerados urbanos com mais de 2.000 habitantes localizados em zonas de fronteira, mas separados pelo limite internacional, ou seja, em países distintos. Entre elas há forte intercâmbio (troca) econômico e cultural.

### **Mar territorial:**

Da areia da praia mais 22 km para dentro do mar, o espaço aéreo também faz parte. A partir dos 22 km até os 370 km é a zona econômica exclusiva (ZEE), tem a exclusividade econômica dos recursos. Tem exclusividade na pesquisa e no turismo. O país pode conceder esses recursos para alguma empresa estrangeira se assim quiser.

Há duas áreas, Oceano Atlântico Nordeste e Sudeste, que o Brasil reivindica. O Brasil mostrou uma pesquisa que a plataforma continental dessas áreas é excepcionalmente maior. Um país que consegue estender sua ZEE tem mais viabilidade de exploração de recursos. O governo atual quer explorar a foz do amazona para ganhar royalties (uma espécie de taxa paga pelo direito de usar, explorar ou comercializar um bem).

## REGIONALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

### Qual a importância de dividir o território em regiões?

Porque é uma ferramenta fundamental para organizar, entender e planejar o espaço geográfico. Permite agrupar áreas com características semelhantes, facilitando a análise de problemas e a implementação de políticas públicas.

### Qual a importância da divisão do IBGE para fazer políticas públicas?

Porque oferece uma base para compreender a diversidade regional e orientar a distribuição de recursos e serviços de acordo com as necessidades de cada área.

### As macrorregiões brasileiras (IBGE)

Divide-se em: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste.  
Critérios: geográfico e cultural, respeita as divisões estatais.

### Complexos regionais geoeconômicos (Pedro Geiger)

Divide-se em: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul.  
Critérios: econômico e histórico.

### “Os 4 brasis” (Milton Santos)

Divide em: Região Amazônica, Região Nordeste, Região Centro-Oeste e Região Concentrada.

Critérios: socioeconômico e meio técnico científico informacional (redes de comunicação e transporte, centros de pesquisa, a técnica e a ciência transformam as paisagens e as relações da natureza).